

RESOLUÇÃO CONJUNTA CEG/CEPG Nº 01/98

1. O Conselho de Ensino de Graduação (CEG) e o Conselho de Ensino para Graduados e Pesquisa (CEPG), únicos Colegiados Superiores da UFRJ em atividade no momento atual, em reunião conjunta realizada em 15 de julho de 1998, vêm manifestar à comunidade da UFRJ, à comunidade científico-acadêmica nacional e à opinião pública, o que segue:

2. Embora permitida pela Lei, a decisão do Presidente da República de nomear para Reitor o Prof. José Henrique Vilhena de Paiva violenta a vontade manifestada pela comunidade universitária, tanto através da pesquisa direta prévia quanto através dos Colegiados Superiores reunidos no Colégio Eleitoral.

3. A crise instaurada na UFRJ por uma decisão governamental de clara conotação política, tomada ao arrepio dos objetivos acadêmicos e científicos que definem a Universidade, configura-se tanto pela resistência da comunidade quanto pela ausência de um Reitor "de facto", pela vacância da Sub-reitoria de Ensino para Graduados e Pesquisa e a paralisação de outras instâncias dirigentes, como o Conselho Universitário e o Conselho Superior de Coordenação Executiva (CSCE).

4. O CEG e o CEPG, comprometidos com a preservação do patrimônio científico, pedagógico, cultural e artístico representado pela UFRJ, patrimônio colocado em risco pela tentativa de "intervenção branca" em curso, assumem publicamente a responsabilidade de assegurar a continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Preocupados igualmente em dar sua contribuição para a busca de uma saída para a crise instaurada na maior Universidade Federal do País, O CEG e o CEPG resolvem:

compor uma representação de dois membros (e respectivos suplentes), com a função de: representar os dois Conselhos, particularmente junto aos Decanos e Diretores que vêm atuando para buscar uma solução para a crise;

a. comparecer à reunião a ser devidamente proposta para instar o Prof. José Henrique Vilhena de Paiva a reintegrar-se à Comunidade Universitária através da dignidade do ato de renúncia;

b. integrar a Comissão Representativa da Comunidade Universitária que reunir-se-á com o Ministro da Educação para relatar-lhe o estado de crise vivido pela UFRJ e convencê-lo da necessidade de encontrar uma solução que preserve a integridade e a dignidade da maior universidade federal do País.